

0,70 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Quarta-feira, 28 de Março de 2018 | Ano 149 | N.º 41.532

Diário dos Açores

O quotidiano mais antigo dos Açores

Pub.

ab OURO
COMPRO JÓIAS | OURO | PRATA
MESMO PEÇAS PARTIDAS

PAGO A DINHEIRO NA HORA*
SIGILO, HONESTIDADE E PRIVACIDADE
* ATÉ 500€ LÍQUIDO

MEMBRO DA CASA DA MOEDA
AVALIADOR DE ARTIGOS COM METAIS
PRECIOSOS E DE MATERIAIS GEMOLOGICOS

NÃO VENHA O
SEU OURO SEM NOS
CONSULTAR

962 505 090
ABOURO@SAPO.PT
RUA MACHADO DOS SANTOS Nº 52, PONTA DELGADA



Arnaldo Ourique
**O GOVERNO DOS AÇORES
BRINCA COM A CONSTITUIÇÃO
E A AUTONOMIA**

OPINIÃO | PÁG. 8



Osvaldo Cabral
**CADA AÇORIANO DEVE
3 MIL EUROS TODOS
OS ANOS**

OPINIÃO | PÁG. 8

Alerta no Turismo Rural

QUEDA EM JANEIRO DE 13%

REGIONAL | PÁG. 3



*Gilberto Vieira,
Presidente das Casas Açorianas*

**“SE NÃO TOMAREM MEDIDAS, QUE JÁ
ALERTAMOS AS AUTORIDADES, TURISMO
RURAL CORRE RISCOS”**

Voos dos Açores em risco TRIPULANTES DA RYANAIR EM GREVE AMANHÃ, DOMINGO E SEGUNDA

REGIONAL | PÁG. 2



SINDICATO DO PESSOAL DE VOO DIZ QUE HÁ “FALTA DE PILOTOS” NA INTERNACIONAL

REGIONAL | PÁG. 2

PUB

7 DIAS PARA A PÁSCOA MAIS DELICIOSA DE SEMPRE!

FEIRA DA PASCOA

valido até dia 1 de abril de 2018

CONTINENTE

613 CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO ANO PASSADO

REGIONAL | PÁG. 4

ANACOM RECOMENDA ÀS OPERADORAS NÃO COBRAREM PELAS FACTURAS EM PAPEL

NACIONAL | PÁG. 10



FAJÁ DE BAIXO

3 WC 1 2 127 203

MORADIA / 093180105 €120.000,00

AGÊNCIA **No1**
A VENDER CASAS
EM PORTUGAL

POVOAÇÃO (NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS)

3 WC 2 118 522

MORADIA / 093180024 €130.000,00

PICO DA PEDRA

115 1100

MORADIA / 093180023 €70.000,00

ERA
PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt
era.pt/pontadelgada

t. 296 650 240

Acolheu: S.M. Lda, AM 9176,
Casa Agências e serviços e financiamento independentes.

Alerta no Turismo Rural

Queda em Janeiro de 13%

nas dormidas e de 14% nos hóspedes

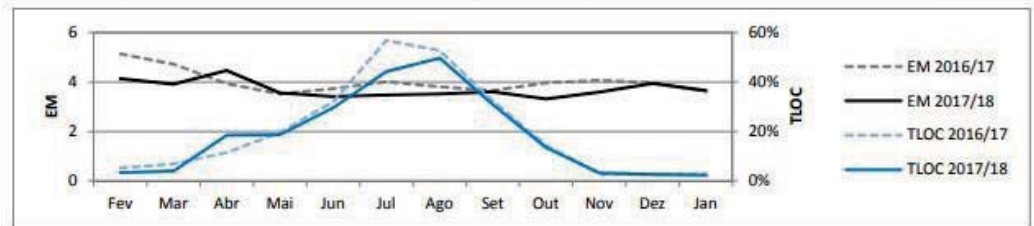
No mês de Janeiro, se a taxa de resposta fosse semelhante à do período homólogo, as dormidas no sector do Turismo Rural seriam aproximadamente 594 e os hóspedes 162 - diminuições de 13% e 14,3%, respectivamente, face ao mesmo mês de 2017, no qual se verificaram 683 dormidas e 189 hóspedes, revelou ontem o SREA.

Durante o mês de Janeiro a taxa líquida de ocupação-cama (TLOC) foi de 2,3%, abaixo do valor registado no mesmo período de 2017 (2,9%).

A estada média (EM) foi de 3,7, o que compara com 3,6 em período homólogo.

No trimestre que acabou em Dezembro de 2017 registaram-se 4 622 dormidas, correspondendo a 1 348 hóspedes, o que compara com 4 055 dormidas e 1 019 hóspedes em período homólogo (crescimentos de 14,0% e 32,3%, respectivamente).

| | Outubro 2016 | Novembro 2016 | Dezembro 2016 | Janeiro 2017 | Outubro 2017 | Novembro 2017 | Dezembro 2017 | Janeiro 2018 |
|----------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| Dormidas | 3 038 | 533 | 484 | 683 | 3 316 | 730 | 576 | 594 |
| Hóspedes | 766 | 131 | 122 | 189 | 999 | 203 | 146 | 162 |



Turismo Rural com forte queda no mês de Janeiro, com descidas de 13% nas dormidas e 14% nos hóspedes

Hotelaria Tradicional com aumento de 9% (Estimativa)

Com base no modelo económico desenvolvido pelo SREA e na informação disponível até à data,

nomeadamente a evolução do número de passageiros aéreos desembarcados e o valor dos levantamentos em caixas multibanco, estima-se que o número de dormidas na Hotelaria Tradicional dos

Açores durante o mês de Fevereiro terá sido de 80 mil.

Comparando com o valor divulgado para Fevereiro de 2017, esse valor reflecte um aumento de 9% em termos homólogos.

Gilberto Vieira, Presidente das Casas Açorianas

“Se não tomarem medidas, que já alertámos as autoridades, turismo rural corre riscos”

Como analisa esta queda de 13% no Turismo Rural no mês de Janeiro? Os turistas que procuravam o Turismo Rural estão a “fugir” para o Alojamento Local?

Ainda não dispomos de informação interna que confirme a estimativa do Serviço Regional de Estatística.

O único dado confirmado que temos é relativo ao número de visitas ao nosso website.

No período em análise, o número de visitantes cresceu 21%64, em relação ao mês homólogo, como vinha crescendo nos meses anteriores.

Estes dados confirmam que as “Casas Açorianas” são uma marca forte,

bem colocada nas pesquisas Google, mas é bem possível que a partir daí os potenciais clientes encontrem outras soluções e optem por elas.

Isto é um sinal de que o Turismo Rural está a passar por dificuldades? É verdade que as Casas Açorianas vêm alertando as autoridades para a urgência em alterar a legislação, que estrangula o turismo rural face às facilidades no Alojamento Local?

É verdade que o surgimento de novas tipologias, com menos encargos e exigências a vários níveis, tem condicionado o pleno desenvolvimento do

Turismo Rural, tanto no que respeita a um maior crescimento do número de hóspedes como de novos investimentos neste segmento.

E sim, também é verdade que as “Casas Açorianas” vêm alertando as autoridades para a urgência em alterar a legislação, tornando as regras mais justas para todos, numa altura em que a nova realidade obriga a uma revisão total da legislação em vigor, adaptando-a de forma a agilizar processos, sem nunca descurar a exigência de qualidade.



Quais são as diferenças que os senhores apontam relativamente à discriminação no Turismo Rural face ao Alojamento Local?

Há várias situações, desde as exigências de licenciamento que nos são impostas e que não se aplicam a outras tipologias até ao funcionamento das unidades.

Dou-lhe um exemplo que, podendo parecer de importância menor, não o é: a legislação em vigor obriga as unidades TER a servir pequeno-almoço aos clientes, com preço incluído na tarifa de alojamento, o que não se aplica a outras tipologias, falseando os termos de concorrência.

O Turismo Rural corre o risco de entrar em crise nos Açores?

Acredito que o Turismo Rural será sempre uma referência e “guardião” do que de mais autêntico e diferenciador existe nos Açores.

No entanto, se não se tomarem atempadamente medidas eficazes, corre-se o risco de o investimento nesta área não ser atractivo, limitando seriamente o seu desenvolvimento, quando podia até ser um complemento de rendimentos para explorações agrícolas e outras actividades do mundo rural.

jornal@diariodosacores.pt

Publicidade

reservas encomendas
296287062

Buffet 7.50€
ao almoço todos os dias c/ ementa variada

Prato Económico 6,50€
inclui: bebida, pão e café

aceita-se encomendas de refeições para o seu dia-a-dia! ...só existe 2 maneiras de comer bem...em casa e no Giro

Rua Diário dos Açores, 35 - 9500-178 Ponta Delgada
Aberto de 2ª a Sáb. das 11h às 22h - Domingos e Feriados: encerrado